



DeepSeek

Impactos nos Mercados Financeiros

No dia 20 de janeiro, a DeepSeek, um laboratório de inteligência artificial (IA) chinês, divulgou ter sido capaz de criar modelos de IA ao nível dos modelos norte-americanos por uma fração dos custos despendidos e utilizando chips menos avançados e em menor quantidade. O impacto deste acontecimento nos mercados financeiros começou a ser sentido a partir do dia 27 de janeiro, com os setores de Tecnologia e Industrial, tanto na Europa como nos EUA, a serem dos mais penalizados, tendo algumas das empresas com maior exposição a IA registado quedas em torno dos 20% no dia.

Enquadramento

No passado dia 20 de janeiro, a DeepSeek, um laboratório de inteligência artificial (IA) chinês, divulgou ter sido capaz de criar modelos de IA ('DeepSeek R1') ao nível dos modelos norte-americanos (como o 'o1' ou 'GPT-4o' da OpenAI) por uma fração dos custos despendidos e utilizando chips menos avançados e em menor quantidade quando comparados com os dos rivais ocidentais. Nos dias seguintes, a informação foi sendo gradualmente disseminada até chegar aos quatro cantos do mundo no fim de semana de 25-26 de janeiro, ganhando relevância com algumas das intervenções realizadas no Fórum Económico Mundial de Davos. O verdadeiro impacto de mercado começou a ser sentido no dia 27 de janeiro (segunda-feira), com os setores de Tecnologia e Industrial na Europa e nos EUA a recuarem entre 1% e 6%, tendo algumas empresas mais expostas a IA registado quedas em torno dos 20% no dia.

DeepSeek:

Em 2023, o fundo quantitativo High-Flery, detido pelo bilionário chinês Liang Wenfeng, decidiu criar um laboratório de research (DeepSeek) focado no desenvolvimento de modelos de IA. Contrariamente a alguns dos principais players do mercado, como a OpenAI, a Anthropic ou a Google, a DeepSeek opera num sistema *open-source*, ou seja, divulga publicamente os códigos dos seus modelos. Desde a sua criação, a DeepSeek tem lançado modelos de IA progressivamente mais avançados e no dia 20 janeiro lançou um novo conjunto de modelos que rivalizam, e em algumas competências ultrapassam, os modelos norte-americanos mais avançados.

A par da divulgação dos modelos, a empresa explicou a sequência de técnicas que utilizou para conseguir desenvolver um dos modelos mais avançados do mundo nesta temática, tendo utilizado chips menos avançados e incorrido em custos mais reduzidos do que os seus rivais norte-americanos.

Impactos Setor Tecnológico

Face às informações divulgadas pela DeepSeek, sobretudo o grande avanço de eficiência apresentado pelos seus modelos de IA mais recentes, o mercado rapidamente assumiu que as expectativas de investimento por parte das maiores tecnológicas norte-americanas em infraestrutura de suporte ao processamento de IA iriam recuar, penalizando diversos vetores do setor, com maior evidência no segmento de semicondutores. No entanto, as informações divulgadas pela DeepSeek vieram sobretudo trazer incerteza relativamente à evolução do investimento em infraestrutura de IA a partir dos próximos dois a três anos.

Após uma reação extremamente negativa na sessão de dia 27, o mercado tecnológico norte-americano reverteu parcialmente as perdas, enquanto na Europa foram totalmente devolvidas ao fim de duas sessões.

Apesar de no imediato não serem esperadas alterações significativas às dinâmicas vigentes na temática de IA, alguns segmentos do setor de Tecnologia podem ser impactados de forma diferente no médio e longo prazo:

Software / Cloud Providers: Um cenário de menores custos de IA antecipa-se como positivo para a indústria de software dado que permite às empresas reduzirem os custos de desenvolvimento de soluções que incorporem essa tecnologia, e oferecerem produtos com preços mais atrativos aos clientes que se espera acelerem a adoção dessas mesmas soluções; ...

...Semicondutores: Num cenário de menor investimento em *data centers*, a procura por semicondutores deverá ser negativamente impactada. Porém, ainda é cedo para assumir que, à luz da informação divulgada pela DeepSeek, o investimento em infraestrutura de IA irá recuar. Tal como descrito anteriormente, um cenário de aceleração da adoção de IA promove a procura por computação, e como tal pelos chips responsáveis por essa função;

Hardware: O incremento da eficiência dos modelos de IA possibilita que a computação corra diretamente nos dispositivos finais – Edge AI – como PCs e smartphones, ao invés de ocorrer nos *data centers*. Desta forma, uma redução dos custos de IA e o aumento da eficiência promovem a procura por dispositivos que tenham essa capacidade de computação, característica que a grande maioria dos dispositivos em funcionamento ainda não detém;

Frontier Models (i.e. OpenAI, Anthropic, Google, Meta ou xAI): A evolução de modelos de IA *open-source* promove a uniformização de todos os modelos e a democratização de IA, dado que os avanços tecnológicos dos mesmos passam a estar acessíveis a toda a indústria. Desta forma, as empresas que desenvolvem modelos *closed-source* poderão integrar o grupo dos mais prejudicados com esta tendência.

Impactos Setor Industrial

As empresas industriais estão expostas à temática de IA através da exposição aos *data centers*, que disponibilizam o poder computacional necessário para correr esta tecnologia, tendo vindo a captar parte do investimento necessário realizado nos últimos anos. As empresas industriais fornecem os componentes utilizados nos *data centers* para a gestão dos recursos energéticos, das redes de energia e do seu transporte, e também contribuem na construção e na operação destes. Em termos percentuais no setor Industrial, o subsegmento de componentes de energia encontra-se mais exposto à temática de IA do que o subsegmento de construção e operação dos *data centers*.

Antes da divulgação dos resultados dos últimos modelos da DeepSeek, o consenso de mercado era de necessidade de investimentos massivos em *data centers* e por consequência de energia para os alimentar. Um

modelo como o da DeepSeek, assente numa estrutura mais eficiente tanto ao nível dos componentes como de consumo de energia, poderá traduzir-se numa redução dos níveis de investimento anteriormente estimados, ou seja, menor necessidade de construção de *data centers* e, conseqüentemente, de energia e de componentes fornecidos pelas empresas industriais.

Perante a emergência deste risco e dado que algumas destas empresas apresentam avaliações relativas elevadas, assentes nas expectativas de crescimento dos resultados superiores à história, os mercados financeiros ajustaram as expectativas de crescimento futuro tendo resultado em fortes quedas das ações deste setor que estão mais expostas a esta temática. Apesar desta reação de mercado, as empresas têm apresentado um cenário positivo relativamente aos ganhos de eficiência demonstrados pela DeepSeek, assente no facto de um desenvolvimento de IA mais eficiente poder traduzir-se numa adoção mais rápida e democratizada da IA (atualmente encontra-se restrita a um número reduzido de grandes empresas). Neste cenário, a adoção mais generalizada, deverá resultar em maiores necessidades de energia (e por consequência de componentes), beneficiando as empresas industriais, algo que começa a ser incorporado no setor e que resultou numa recuperação parcial das empresas após as fortes quedas de segunda-feira dia 27 de janeiro.

Para além da Direção de Investimentos Mobiliários, contribuiu para a elaboração deste documento, para a revisão do mesmo, a Direção de Supervisão e Compliance.

Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, S.A.

Sede Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa

Capital Social € 9.300.000 - NIPC 502 454 563

www.caixagestaodeativos.pt

Esta informação é realizada com um objetivo informativo. Não constitui uma recomendação de investimento e não pode servir de base à compra ou venda de ativos nem à realização de quaisquer operações nos mercados financeiros assim como não deve ser considerado a base de qualquer tipo de contrato ou investimento que possa ser realizado. Na preparação do presente documento não foram considerados objetivos de investimento, situações financeiras ou necessidades específicos dos clientes, não tendo existido na sua elaboração a adequação da informação a qualquer investidor efetivo ou potencial nem ponderadas circunstâncias especificadas de qualquer investidor efetivo ou potencial.

A presente informação incorpora a visão desenvolvida pela Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, S.A. (empresa do Grupo Caixa Geral de Depósitos) e baseia-se em informação pública disponível e nas condições de mercados à data, proveniente de várias fontes que se creem credíveis, não sendo possível garantir que a mesma esteja completa ou precisa, estando sujeita a revisões, atualizações e alterações futuras sem aviso prévio. Não pode, assim, ser imputada qualquer responsabilidade à Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, S.A., por perdas ou danos causados pelo seu uso.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura.

A presente informação não dispensa, de modo algum, a consulta das Informações Fundamentais destinadas aos Investidores e dos Prospetos dos Fundos, disponíveis nos locais e meios de comercialização e nos sites www.caixagestaodeativos.pt e www.cmvm.pt.

Salvo autorização expressa da Caixa Gestão de Ativos, não está autorizada a publicação, duplicação, extração e transmissão destes conteúdos informativos. A Caixa Gestão de Ativos, não se responsabiliza por qualquer facto suscetível de alterar a integridade do conteúdo desta mensagem, resultante da sua transmissão eletrónica.



Caixa. Para todos e para cada um.



Caixa Gestão de Ativos